



**PROJETO DE LEI Nº           , DE 2023**  
(Do Sr. Pompeo de Mattos)

Institui o Dia Nacional do Futebol, a ser comemorado no dia 23 de outubro, dia do nascimento do “Rei Pelé”

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** Fica instituído o Dia Nacional do Futebol, a ser celebrado, anualmente, em 23 de outubro, dia do nascimento do “Rei do Futebol”, Edson Arantes do Nascimento.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

Edson Arantes do Nascimento, mundialmente conhecido como Pelé, nasceu na cidade de Três Corações, Minas Gerais, filho de Celeste Arantes do Nascimento e de João Ramos do Nascimento – um ex-jogador de futebol também chamado de Dondinho. O apelido “Pelé” deveu-se à admiração do menino Edson pelo goleiro Bilé, do time em que jogava seu pai, na cidade de São Lourenço (MG). Brincando de goleiro, gritava “Bilé” a cada defesa; a pronúncia infantil somada ao sotaque mineiro criou aquele que seria um dos nomes mais conhecidos de todos os tempos.

Aos 10 anos, montou seu primeiro time, o Sete de Setembro. Logo foi chamado para jogar no futebol de várzea, no Ipiranguina – ganhou 4.500 réis, em seu primeiro “contrato” no futebol. Quando o Bauru Atlético Clube formou um time para garotos de 15 anos, Pelé participou da peneira com mais de cem garotos e passou a jogar no “Baquinho”. O técnico era o ex-jogador Waldemar





de Brito, que disputara a Copa de 1934 pelo Brasil. Pelé rapidamente se destacou, despertando o interesse de alguns clubes cariocas. Dona Celeste de início não queria que o filho seguisse a profissão de jogador, e rechaçou essa primeira investida. Entretanto, alguns meses depois, Brito levaria o craque, com apenas 15 anos, para o Santos Futebol Clube.

Esse foi o começo de uma carreira fantástica, no Santos e na seleção brasileira, recheada de conquistas e números praticamente inalcançáveis, entre os quais três copas do mundo, dois títulos mundiais de clubes e mais de mil gols marcados.

Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, é considerado o maior jogador da história do futebol, personalidade mundial do esporte e popularmente chamado de Rei do Futebol.

Pelé começou a ser reconhecido nacionalmente ainda com 16 anos de idade. Em 1957, o garoto já era titular do Santos e foi artilheiro do Campeonato Paulista, o mais jovem até hoje, marcando 36 gols. O Rei do Futebol atuou durante quase toda sua carreira no Santos, entre 1956 a 1974. No período, ele levou o clube a conquistar dez títulos estaduais e seis campeonatos nacionais (Taça Brasil e Torneio Robertão), além de duas Copas Libertadores e dois Mundiais de Clubes, em 1962 e 1963.

Na Libertadores, na época ainda conhecida como Copa Campeões da América, o Santos, com uma das melhores equipes de todos os tempos, conhecida como Balé Branco e liderada por Pelé, atraiu a atenção internacional para o torneio. Em 1962, a equipe venceu o então bicampeão Peñarol, do Uruguai, na final e foi o primeiro time brasileiro a garantir o título na competição. Já em 1963, Pelé contou com o apoio de Coutinho para vencer o torneio de novo, mas, dessa vez, em cima do Boca Juniors, da Argentina.

Também no Santos, em 1969, Pelé marcou seu milésimo gol. O feito ocorreu em uma partida contra o Vasco, no Maracanã, e foi realizado em uma cobrança de pênalti.





Pelé despediu-se do Santos no dia 2 de outubro de 1974. No estádio da Vila Belmiro, a equipe santista enfrentou a Ponte Preta. Nesse dia, Pelé ajoelhou-se no gramado, com os braços abertos e a bola à sua frente para despedir-se do clube pedindo perdão, já que seria transferido para o New York Cosmos depois de anos de insistência da equipe dos Estados Unidos para contratá-lo. Pelo Santos, Pelé fez 1116 jogos e marcou 1.091 gols.

Passados dez meses da contratação de Pelé pelo Santos, o garoto foi convocado pela Seleção Brasileira pela primeira vez para disputar a Copa Roca (atual Superplástico das Américas). A competição era um torneio amistoso entre a Seleção Brasileira e a Seleção Argentina. As duas partidas foram realizadas no Brasil. A primeira marcou a estreia de Pelé com a camisa do Brasil e foi realizada no Maracanã. A Argentina venceu por 2 a 1, e o gol brasileiro foi marcado por Pelé. Na partida de volta, no Estádio do Pacaembu, o Brasil venceu por 2 a 0, com um gol de Pelé e outro de Mazzola. Foi o primeiro título de Pelé pela Seleção Brasileira.

Atuando pela Seleção, Pelé tornou-se também o único jogador da história a ser tricampeão mundial (1958, 1962 e 1970). Pelé é um ícone cultural do futebol. Foi retratado em inúmeros filmes, série, livros, documentários, obras de arte, entre outros. Fruto de um talento avassalador, um jogador que mudou o futebol nos quesitos físicos, táticos e técnicos. Pelé tem 6 gols em Copas e um desempenho histórico no Mundial de 1970.

Na Copa de 1958, Pelé foi o mais jovem a vencer o título, a marcar no torneio e na final, aos 17 anos. Lesionado na campanha de 1962, ainda faria mais quatro aos 29 anos, na Copa de 1970, um deles na final. Se eternizou ainda mais na história ao dar o passe na medida para Carlos Alberto Torres fechar o 4 a 1 sobre a Itália na decisão, um gol cinematográfico. Ele marcou 95 gols com a camisa do Brasil e ainda é o maior artilheiro da seleção masculina. Pelé fez seu último jogo pela Seleção Brasileira em julho 1971, no Maracanã, em um amistoso contra a Iugoslávia.

De acordo com o Guinness Book (Livro dos Recordes), Pelé marcou em sua carreira 1281 gols, sendo o maior artilheiro da história do futebol.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado POMPEO DE MATTOS – PDT/RS

Considerado o mais completo jogador de todos os tempos – ou simplesmente o Rei do futebol –, vencedor de vários prêmios como “Atleta do século XX”, “Esportista mais marcante do século” ou “Fifa Player of the Century”, nomeado embaixador pela Unesco, Cidadão do Mundo pela ONU, sir pela rainha Elizabeth II, Pelé ainda é, trinta anos depois de encerrar a carreira, um dos nomes e dos rostos mais conhecidos do planeta.

Pelé é até hoje o símbolo maior do esporte mais popular da América Latina e considerado insuperável. Em 2014, Pelé foi homenageado pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) e pela revista France Football com a Bola de Ouro de melhor jogador do mundo.

Com a partida de Edson Arantes do Nascimento, o imortal Pelé, em homenagem ao grande brasileiro que tão bem honrou e representou o Brasil, e por toda sua contribuição para o esporte nacional, pedimos a consideração dos Nobres Deputados no sentido de providenciarem a aprovação do presente Projeto de Lei para criar o Dia Nacional do Futebol, a ser comemorado no dia 23 de outubro, data de nascimento do Rei do Futebol.

Não temos dúvida de que esta é uma justa homenagem, por isso, contamos com o apoio para a célere a aprovação desta proposta.

Sala das Sessões, de maio de 2023.

**POMPEO DE MATTOS**  
Deputado Federal  
PDT/RS

